

O Tratamento do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) às Crianças

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) foi perspicaz em lidar com sucesso com a criança,utilizando métodos educacionais estudados, baseados na ciência, no conhecimento,na experiência,na capacidade, na paciência e na contenção. Devido à importância dessa fase etária, o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) formulou um método educacional e científico, produziu personalidades de sucesso, líderes de gênio distintivo, sábios incomparáveis, e dos temas mais importantes no currículo educacional em suas relações com as crianças:

A bondade para com as crianças e a simplicidade no trato com elas:

As crianças sempre gostam de quem for simples e convive com elas, como uma delas. Elas se antipatizam com os grossos, austeros, coléricos, e ficam atentos aos sérios e respeitados.Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) teve conhecimento da natureza dessa idade, e lidava com elas no que amam. Ele tentava por intermédio de sua simplicidade, brincadeira e moderação com elas tirar importantes conclusões na avaliação do comportamento e na formação da personalidade de sucesso.

Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Costumávamos praticar a oração da noite com o Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz)”. Quando ele prostrava, o Hassan e o Hussein saltavam em suas costas. Quando erguia a cabeça,pegava-os com a mão por trás de forma gentil e os colocava no chão. Quando voltava a se prostrar, voltavam a pular nas suas costas. Quando terminava a oração, colocava-os no seu colo.¹

A criança não consegue ficar ciente de sua compreensão dos deveres, direitos, valores, princípios e significados, mas começa a receber passo a passo ao longo dos anos de sua vida.É errado lidar com uma criança lidar como se lida com pessoa grande, que conhece as regras e os controles.Por isso que encontramos muitas pessoas abusando das crianças, pedindo-lhes que sejam silenciosas tranquilas, de atitude calma e respeitável, o que não são capazes de fazer.

Uma mulher muçulmana, chamada Ummu Khálid, conta-nos a respeito de uma

¹ Tradição narrada por Ahmad, nº 10281, citada pelo Haiçami em Majma' Al Rawáid, nº 9/290.

cena que aconteceu em sua infância, e de que ainda se lembrava: “Fui ter com o Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) com o meu pai, usando uma blusa amarela. O Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: ‘Que a use até ficar velha, que a use até ficar velha.’ Eu comecei a brincar com o anel do Profeta e meu pai me censurou. O Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: ‘Deixa-a’. Então o Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: ‘Desgaste e renove, então desgaste e renove, então desgaste e renove.’”²

É uma cena distinta e expressa o que desejamos dizer: Um homem e a filha vão ter com Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) e ele sabia de seu amor pelas crianças, que não se incomodava nem com o seu encontro, mas ficava feliz com elas. A menina se atreve e sobe em suas costas e brinca com ele. Rindo e sem nenhum incomodo ele fez prece por ela e a repete por três vezes.

Quando o Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) carregava alguma criança e esta urinava nas suas roupas, ele pedia água e borrifava a roupa com ela, sem lavá-la. Esses atos de crianças foram repetidos sobre suas roupas ou no seu colo por causa do grande amor que nutria por elas e por carregá-las. Ele não carregava apenas meninos, mas também meninas. Ummu Karaz al Khaza'iyah relatou: “Uma criança foi levada ao Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz). Esta urinou nele. Ele borrifou o ocal com água. Outra vez, uma menininha foi levada a ele e ela urinou nele. Ele mandou que a roupa fosse lavada.”³

O seu companheiro, Abu Mussa al-Ash'ari, disse: "Meu filho nasceu e eu o leveia o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz). Ele lhe deu o nome de Ibrahim, esfregou-lhe a boca com uma tâmara que ele mastigou e o abençoou.”⁴

O Mensageiro de Deus costumava brincar com as crianças, mesmo nas vias públicas. Ya'la Ibn Murrah disse: “Saí com o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) Profeta, a procura de comida. No caminho, encontramos Hussein Ibn 'Áli brincando na rua. O Profeta se antecipou a todas as pessoas, estendeu as mãos para pegá-lo. O menino fugiu e o Profeta correu atrás dele aqui e acolá, rindo. Ele costumava pegar Osama Ibn Zaid e Hassan Ibn 'Áli e os sentava no colo, cada um

² Tradição narrada por Bukhári.

³ Tradição narrada por Ahmad, nº 26834, e atestada pelo Arnaout

⁴ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

de um lado. Então, ele os abraçava e dizia: Ó Deus tenha misericórdia deles, pois eu tenho misericórdia deles.”⁵

Mesmo nas horas da oração, Umama, filha de sua filha, Zainab, foi levada a ele. Ele a carregou durante a oração. Ao se prostrar, colocava-a nas costas e ao se erguer, carregava-a.⁶

Mahmoud Ibn Arrabi’ relatou: “O Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) assoprou um gole de água no meu rosto, brincando comigo. Eu estava, na época, com cinco anos de idade.”⁷

Quando ele ouvia o choro de um bebê durante a oração, ele a encurtava a oração, para a mãe atenda rapidamente a criança e o carregue, ou o faça parar de chorar, atendendo as suas necessidades. Uma de suas tradições diz: “Eu me coloco de pé para a oração (*salat*), pretendendo prolongá-la. Nesse ínterim, ouço o choro de uma criança, e encurto a minha oração, para não torná-la insuportável para a mãe.”⁸

Ele costumava brincar e conversar com elas em seus próprios assuntos, embora não fossem de importância para outro. Anas disse: “O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) era a melhor pessoa quanto à conduta. Eu tinha um irmão que era chamado de Abu Umair. Ele possuía um pássaro com o qual brincava. Quando o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) ia nos visitar, dizia ao meu irmão: ‘Ó Abu Umair, que aconteceu com o *nughayr*?’”⁹

Valorização da e respeito à criança:

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) durante o seu relacionamento cuidadoso com as crianças quanto ao seu respeito às suas almas e a elas mesmas, o seu cuidado de lhes fornecer os melhores conceitos de forma mais simples e mais reta, sem aspereza. Uma criança nos contou um caso com Mohammad (Allah

O abençoe e lhe dê paz). Abdullah Ibn Ámir disse: "Foi chamado pela minha mãe, enquanto o Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) estava sentado em

⁵ Tradição narrada por Bukhári, nº 6003.

⁶ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

⁷ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

⁸ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

⁹ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

nossa casa. Ela disse: ‘Vem cá que vou lhe dar algo.’ O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) lhe perguntou: ‘O que você lhe quer dar?’ Ela respondeu: ‘Uma tâmara.’ O Profeta lhe disse: ‘Se você nada lhe der, será registrada para você como mentira.’”¹⁰

Ele a advertiu para não mentir para o menino ou subestimar suas emoções, até mesmo lhe dizendo para vir, prometendo lhe alguma coisa, e não lhe der.

Quando Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) via algo nas crianças algo que requer avaliação e modificação, tratava-os delicadamente, sem repreensão, ou gritando. Ômar ibn Abi Sálama disse: “Eu era um menino sentado no colo do Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz), e minha mão costumava vagar no prato. O Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) com bondade e gentileza ensinou-me como comer. Ele disse: ‘Ó menino, começa invocando o nome de Deus, come com a mão direita, e come do que está à sua frente.’”¹¹

Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) tentou educar as crianças através de seus ensinamentos e seu comportamento sobre os significados da masculinidade e virilidade, desde a infância. Dava às crianças doses crescentes desses significados através das posições dispersas e esporádicas. Provavelmente, fazia sentar alguns jovens, como Abdullah ibn Abbas e Abdullah Ibn Ômar, em suas reuniões com seus companheiros para aprender e amadurecer. Abdullah ibn Ômar contou:

"Estávamos com o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) e foi trazido um palmito. Ele disse: "Há entre as árvores suma parecida com o muçulmano." Eu quis dizer que era a palmeira, e como era a pessoa mais jovem, permaneci em silêncio. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: "É a palmeira."”¹²

¹⁰ Tradição narrada por Abu Daoud, nº 4993, e o Albáni considerou-a como excelente.

¹¹ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

¹² Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

Ele ensinou Abdullah Ibn Abbás, que era garotinho, montado na garupa de sua montaria, grandes significados em palavras simples é compreensíveis; disse-lhe: “Ó jovem, ensinar-te-ei algumas palavras: Resguarda a Deus e Ele te resguardará. Recorda a Deus, e O encontrarás sempre à tua frente. Se implorares por algo, implora a Deus. E se pedires ajuda, pede a Deus. E tem certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o conseguirão fazê-lo, a não ser naquilo que Deus houver disposto para ti. E se se reunirem para prejudicar-te em algo, não o conseguirão, a não ser naquilo que Deus houver determinado para ti. Assim, as penas (das canetas) ficam retiradas, e as folhas (dos livros do destino) secas.”¹³

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) alcança grandes distâncias na sua avaliação às crianças numa sociedade que não dava muita importância às crianças. Ao sentar um deles à sua direita, e que o torna merecedor de prioridade perante pessoas mais velhas. Sahl ibn Saad Assá’idi disse: “Foi levada água para o Mensageiro de Deus (Allah o abençoe e lhe dê paz) e ele bebeu. À sua direita estava um menino e a sua esquerda os mais idosos. Disse ao menino: “Será que permite que eu dê o resto desta bebida para aqueles sentados à minha esquerda”? O rapaz disse: “Ó Mensageiro de Deus, por Deus, que não preferiria ninguém, a mim mesmo, de ter uma dádiva vinda de ti”!¹⁴.

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) teve em conta ambos os casos, levou em conta o direito da criança e pediu-lhe permissão, e teve em conta o direito dos jovens convidando-o a renunciar a ele, e quando ele insistiu em sua posição, Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) não o repreendeu ou foi bruto com ele, mas aceitou a sua vontade.

Preservar os direitos da criança familiar e social:

O Profeta se preocupou em preservar o direito do recém-nascido quanto à linhagem, documentada, reconhecida e declarada por casamento válido. Ele proibiu ter filhos de relações fora do casamento, para protegê-los de problemas futuros, além de proteger a pureza da sociedade do vício, da corrupção e da mistura de linhagens.

¹³ Tradição narrada por Tirmizi, nº 2516, e atestado por Albáni.

¹⁴ Tradição narrada por Bukhári e Musslim.

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) falou a respeito do direito da criança de ter pai e mãe com bom caráter, o direito de o pai dar-lhe um bom nome, não nome rejeitado ou mofado. Ter o direito ao aleitamento materno, bem como o direito de crescer num ambiente saudável com parentes ao redor, o direito à boa educação religiosa, o direito à proteção contra o abuso sexual, a homossexualidade o oportunismo , a escravidão e o tráfico.

A Mensagem de Mohammad também confirmou o direito da criança à herança e ao testamento, e confirmou com grande ênfase o direito da criança órfã ao atendimento e o cuidado completo, que seu dinheiro seja protegido, que a sociedade o proteja e ser pela e simpático para com a ele, dar-lhe plena garantia.